

## I CONGRESSO ONLINE DE BIOTECNOLOGIA, INOVAÇÃO E COMUNIDADES DE CONHECIMENTO

### ALGORITMO E PRODUÇÃO DE SUBJETIVIDADE

MORENO, Bruno Stramandinoli<sup>1</sup>; MARTINS, Carlos José<sup>2</sup>; TREMBLAY, Diane-Gabrielle<sup>3</sup>

**Introdução.** Os algoritmos atuam hoje, em grau de um alcance e em nível de profundidade imensos. Mas é preciso considerá-los não apenas em termos de impacto e consequências, advindas da aplicação de seu código. Todavia, há implicações e externalidades que sinalizam, como os algoritmos operam de outras maneiras poderosas, sob o âmbito social. O contexto contemporâneo é dinamizado, para além das racionalidades calculativas, inerentes aos algoritmos. Existem algumas mais amplas, a serem analisadas e que, produzem conhecimentos, tecnologias e práticas, e por conseguinte, subjetividades. O algoritmo atua de modo explícito, mas também, de forma sutil na vida cotidiana. Os seres humanos, são perpassados, pelas práticas e ações de outros seres humanos, mas também, pelas ações de *não-humanos*. De forma, cada vez mais intensa e normalizada. São classificações, filtragens, pesquisas, priorizações, recomendações, decisões, etc. A prática humana contemporânea é mediada, diretamente, por algoritmos. Logo, nada mais importante do que buscar compreender como a *racionalidade algorítmica* produz e molda a vida social e cotidiana.

**Objetivos.** O presente estudo objetivou identificar como a mediação de algoritmos produz as subjetividades humanas contemporâneas. **Método.** A partir do método cartográfico, foram analisados processos de produção de subjetividade engendrados nas práticas laborais prescritas em manuais de procedimentos institucionais. Estruturado como um estudo de caso, a presente pesquisa, se atentou às descrições de antigas (no âmbito do governo federal brasileiros) e novas práticas laborais (desenhadas para a instituição-alvo) e como estas se relacionam com os espaços, as tecnologias e as pessoas no cenário laboral contemporâneo. **Resultados.** Diferentemente, das atividades laborais prescritas, nas décadas do fim do século XX; as atuações profissionais contemporâneas, que datam a partir do século XXI, estão permeadas por uma série de procedimentos mediados por algoritmos. Este é um dado significativo, uma vez que, enquanto tal, tais práticas retiram do trabalhador, em certa medida, o poder de decisão, a expertise de dirimir conflitos e a possibilidade de experimentar formas mais intuitivas de criar soluções. Foi identificado que o trabalho se tornou mais planejado, no longo prazo, mais calculado. **Considerações finais.** Centradas nos ditames algorítmicos, as práticas laborais destes profissionais produzem um tipo de indivíduo calcado por uma troca social mediada, indireta e modulada. Produz indivíduos que vivenciam formas de conhecer o mundo mediadas por um cálculo, e que produz comportamentos, percepções e pensamentos pautados em informações sobre as informações. As quais são estruturadas e mediadas pelos algoritmos.

<sup>1</sup> Centro Nacional de Monitoramento e Alerta de Desastres Naturais – [bstram@gmail.com](mailto:bstram@gmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Estadual Paulista – UNESP – Câmpus Rio Claro - [carlosjmartins@hotmail.com](mailto:carlosjmartins@hotmail.com)

<sup>3</sup> Universidade de Teluq - [Diane-Gabrielle.Tremblay@teluq.ca](mailto:Diane-Gabrielle.Tremblay@teluq.ca)